

ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

Resumo Expandido

O Processo Composicional da Obra “Octeto em Três Temas”, para octeto de trombones

The Compositional Process of the Work “Octeto em Três Temas”, for trombone octet

Hugo Eustáquio de Faria Pinheiro

University of Kentucky – EUA/BRA

hugopinheirotrb@gmail.com

Marcos Flávio de Aguiar Freitas

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/BRA

trombomarcos@gmail.com

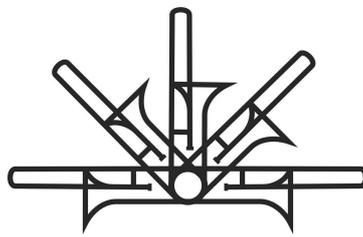
Palavras-chave: Octeto, Trombone, Composição.

Keywords: Octet, Trombone, Composition.

1. INTRODUÇÃO

A obra *Octeto em Três Temas* (fig.1), foi escrita e dedicada ao XXIV Festival da Associação Brasileira de Trombonistas (ABT), realizado em Goiânia¹. A obra tem duração aproximada de 11 minutos e foi escrita para seis trombones tenores e dois trombones baixos. A principal motivação para escrever a peça foi a possibilidade de expandir o repertório brasileiro de música de câmara para trombone, em especial para a formação de octeto, que conta com um número reduzido de obras originais.

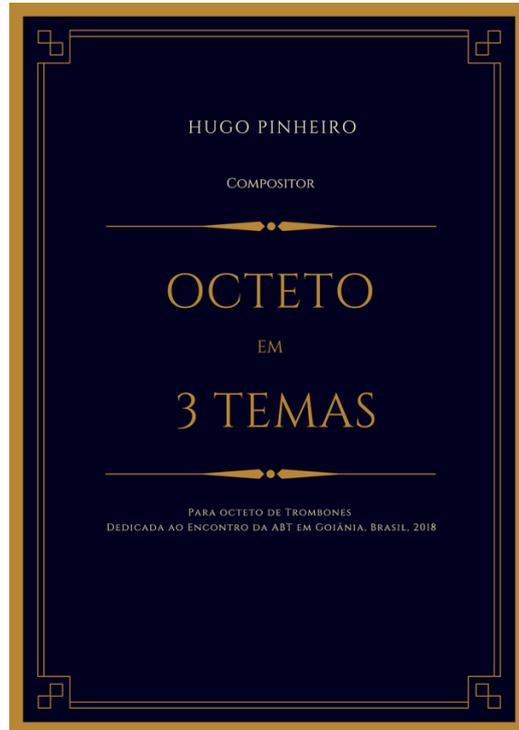
¹ A estreia mundial da obra deu-se no dia 10 de agosto de 2018, no teatro do Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás. Os músicos trombonistas que fizeram a performance foram: Eduardo Machado, Silas Falcão, Jackes Douglas, Marcos Flávio, Carlos Freitas e Fernando Chipoletti nos trombones tenores, Adib Corrêa Vera e Ricardo Santos nos trombones baixos, sob a regência do compositor.



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

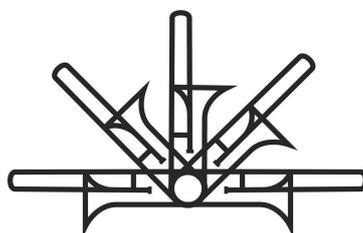
Fig.1: Capa do libreto da peça Octeto em Três Temas



Fonte: edição do autor

A prática camerística e de conjunto é essencial na formação do trombonista pois, apesar de haver ocasiões em que o instrumento aparece como solista, o trombone é um instrumento que essencialmente toca em grupo, seja em trios, quartetos e corais de trombones, quanto em bandas e orquestras (HERBERT, 2006). Assim sendo, tocar em grupos de câmara e aqui incluído o octeto, é salutar na sedimentação de ferramentas importantes na carreira musical de um instrumentista de metal, tais como construção de sonoridade, noção de equilíbrio de dinâmica, maleabilidade tímbrica, afinação e precisão rítmica (HERBERT e WALLACE, 1997).

A literatura de arranjos e transcrições para octeto de trombones e grupos maiores como os corais de trombones é abundante, contudo a escrita de obras originais para a formação é mais reduzida em comparação com o quarteto de trombones, por exemplo. Historicamente, a escrita para octeto de trombones é recente, não existindo – até este momento – registros de obras para esta formação datadas dos períodos Barroco ou Clássico.



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

A primeira obra escrita especificamente para octeto de trombones documentada data do século XX, o *Trombone Octet*, do compositor inglês Gordon Jacob, estreado em 1981. De acordo com os pesquisadores Matthew Lattrell e Gary Hollander (2004), esta obra foi dedicada ao grande professor e didata do trombone, Denis Wick, o qual regeu sua estreia na Universidade de Illinois durante um Workshop Internacional de Trombones.

Outras obras que são referências composicionais para octeto que valem ser citadas como exemplo, são o *Grand Canyon Octet* (1996) do compositor estadunidense Eric Ewazen e as *BoneWeek Fanfares* de Brad Edwards, que são sete ao todo, compostas entre 2003 e 2011. Ainda o *Octet* (2015) de Georg Friedrich Haas e os octetos do belga Steven Verhelst, tais como *Hiros* (2010). Para citar ainda uma obra original brasileira para a formação de octeto de trombones, destaca-se a *Elegia em Azul*, de Rodrigo Lima, estreada em 2012.

2. ANÁLISE

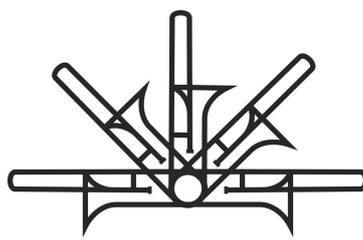
A formação de octeto de trombones demonstra ampla versatilidade e expressividade, e cada compositor escolhe quais facetas deste *ensemble* enfatizar. Na obra *Octeto em Três Temas*, o compositor buscou explorar diferentes prismas sonoros do *ensemble*. A peça foi construída de forma que três temas distintos e contrastantes sejam primeiramente apresentados um a um para, ao final, serem tocados simultaneamente em um grande ápice sonoro. Entre a apresentação e junção final dos temas existe uma seção intermediária contrastante, resultando em uma forma ABA.

Após uma introdução com acordes quartais em disposição piramidal, o tema um é ouvido. Construído sobre a escala de lá menor natural, a melodia enfatiza o intervalo de quinta justa, trazendo uma atmosfera de sonoridade aberta e resoluta (fig.2):

Fig.2: Lá menor natural



Fonte: autor



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

O tema 2 tem um caráter mais narrativo e moderado, arquitetado sobre a escala melódica de ré menor (fig.3):

Fig.3: Ré menor



Fonte: Autor

O terceiro tema aparece na seção “*Brincando*” e é mais alegre, com caráter *leggiero*. Foi baseado na junção dos modos lídio (4º grau alterado em um semitom ascendente [sol #]) e mixolídio (7º grau alterado em um semitom para baixo [dó bequadro]) da escala de Ré maior. (fig.4):

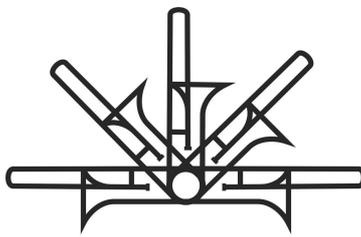
Fig.4: Lídio e mixolídio da escala de Ré maior



Fonte: Autor

Após a apresentação do tema três, o mesmo é transformado em uma valsa modal em sol mixolídio, que após passar por diferentes expansões harmônicas, retorna novamente para a seção “*Brincando*”, desta feita variada e mais ornamentada. Segue-se uma seção intermediária contrastante, “*lento e muito expressivo*”, onde uma melodia muito suave vai se tornando cada vez mais robusta, até culminar em um acorde *cluster* em dinâmica *ff*.

Os temas vão retornando na ordem inversa àquela da apresentação e também vão sofrendo pequenas variações, ora de estilo, ora de ornamentação e contorno melódico, reaparecendo de forma fracionada. Os três temas vão interagindo pouco a pouco até a reexposição final, onde os três são tocados simultaneamente em um ponto culminante de dramaticidade e dinâmica (fig.5):



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

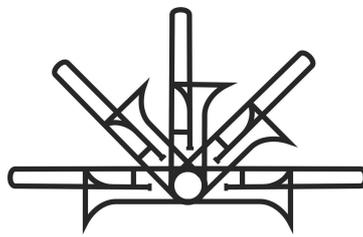
Fig.5: Três temas tocados simultaneamente e ponto culminante

32 272 Full Score rit.

Musical score for Trombones 1 through 6 and Bass Trombone, measures 272-275. The score shows three themes being played simultaneously. Dynamics include *ff* and *rit.* (ritardando). The score includes various musical notations such as triplets and slurs.

276

Musical score for Trombones 1 through 6 and Bass Trombone, measures 276-280. The score shows the continuation of the three themes, leading to a climactic point. Dynamics include *p*, *fp*, and *ff*. The score includes various musical notations such as slurs and accents.



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

Fonte: autor

3. CONCLUSÃO

Octeto em Três Temas é uma peça que vem somar ao repertório camerístico brasileiro específico para octeto de trombones. O nível de dificuldade técnica da obra é de “médio” para “alto”, demandando do intérprete, contrastes extremos de dinâmica, harmonias complexas e intervenções solísticas, sendo ideal para o desenvolvimento técnico-artístico de grupos, que já possuam uma certa experiência e entrosamento. Em termos composicionais, seu arcabouço estrutural concede aos ouvintes uma jornada onde cada tema é ouvido individualmente, com suas características estéticas constitutivas, para depois juntarem-se em um *tutti* expressivo e poderoso.

REFERÊNCIAS:

HERBERT, Trevor. *The Trombone*. Yale Musical Instrument Series, 2006.

HERBERT, Trevor; WALLACE, John. *The Cambridge Companion to Brass Instruments*, 1997.

LUTTREL, Matthew; HOLLANDER, Gary. *Ensemble Concerts: Illinois State University Trombone Choir*. School of Music Programs 2701, 2004.

PARTITURA:

PINHEIRO, Hugo. E. F. *Octeto em Três Temas* (Octeto de Trombones) Dedicada ao XXIV Festival da Associação Brasileira de Trombonistas (Goiânia). Edição do Autor, 2018.